

Mediadores gaúchos multiplicam a Educação Financeira nas fronteiras com Argentina e Uruguai

Região de Uruguaiana abraça o projeto, e educadores planejam livro com as ações realizadas



O trabalho dos mediadores do projeto de Educação Financeira com jogos está fervilhando pelo Rio Grande do Sul. Nos municípios gerenciados pela 10ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) da Secretaria Estadual, a formação de novos educadores no projeto se multiplica na mesma medida em que cada vez mais alunos da região são apresentados ao conceito de Educação Financeira.

“Em julho estamos finalizando a capacitação de mais um grupo de educadores. Os professores já formados aqui na região estão aplicando diversas atividades com os alunos, envolvendo os jogos”, explica a educadora Marlise Grecco, coordenadora do projeto na região, que está formando cerca de 60 professores na prática da Educação Financeira com jogos. A 10ª CRE engloba os municípios de Uruguaiana, Itaqui, Alegrete, Barra

do Quaraí e Manoel Viana, todos localizados bem próximos às fronteiras com a Argentina e o Uruguai.

Os educadores que passam pela formação com os mediadores contam com a plataforma online de estudos, oferecida pelo IBS, bem como podem assistir às de Educação Financeira, disponibilizadas no mesmo ambiente digital. Os mediadores da região de Uruguaiana seguem o aconselhamento do IBS e também realizam encontros presenciais para a prática dos jogos. “Realizamos encontros presenciais em Itaqui, na Universidade Federal do Pampa (Unipampa), onde professores da rede estadual entram em contato direto com os jogos e suas possibilidades pedagógicas.”, prossegue Marlise.

Como resultado desta multiplicação do projeto, os maiores beneficiados são os alunos da rede pública

Destaque da edição



EaD inicia novo ciclo em agosto. Confira datas e horários na **pág. 7**

da região. Afinal, já são inúmeras as ações pedagógicas fundamentadas no projeto e realizadas nas escolas. Em Uruguaiana, os alunos das escolas João Fagundes e República do Uruguai, por exemplo, realizaram campeonatos internos do Piquenique, com destaque para a transversalidade de temas: Educação Ambiental, nutrição, prática de exercícios físicos, entre outros.

“O curso EaD para mediadores oferece muita segurança aos educadores, que contam com assessoria constante de nossa parte e do próprio IBS.

”
Marlise Grecco, coordenadora

Projetos vão virar livro!

A coordenadora Marlise Grecco explica ainda que a riqueza de projetos realizados nos municípios da região é tamanha que vão render um livro. “Pretendemos publicar um e-book (livro digital) até o final do ano, reunindo o projeto das escolas”, conta. “Estamos na fase da escrita desses projetos e logo depois vamos organizar em um livro.”



Educadora de Patos/PB espalha conhecimento entre colegas, alunos e irmãs

Elisângela Mariano transforma vida de pessoas próximas com conceitos de poupar e planejar

“Jamais gaste seu dinheiro antes de possuí-lo”. O ensinamento de Thomas Jefferson, um dos pais fundadores dos Estados Unidos da América, citado na formação EaD em Educação Financeira do IBS, virou um Norte na vida da educadora Elisângela Mariano de Araújo Lacerda, do município de Patos, na Paraíba.

De fato, participar da formação EaD transformou a vida de Elisângela. Após passar pelo curso EaD, a educadora paraibana também se interessou por se tornar uma mediadora do projeto em sua região. Ou seja, agora ela também multiplica o conhecimento e a prática com os jogos Piquenique e Bons Negócios entre mais educadores de Patos. “Pode-

mos ajudar muitas pessoas a viverem melhor, com mais consciência sobre suas finanças”, reflete Elisângela. “Ao proporcionar conhecimentos sobre poupar e planejar, a Educação Financeira ajuda a garantir o bem-estar pessoal”.

A transformação foi tanta que a família acabou envolvida. Tanto no próprio lar, onde marido e os três filhos de Elisângela viraram adeptos do Piquenique e do Bons Negócios, quanto entre as irmãs da professora. “Somos cinco irmãs educadoras! Algumas delas também aderiram ao projeto de Educação Financeira aqui na Paraíba”, comemora.

Leonor Mariano é uma das irmãs que também passou pela formação



do IBS e ensina a prática com os jogos em São José da Lagoa Tapada, outro município que abraçou o projeto no interior paraibano. Outra irmã é Lucicleide Mariano, do município de Coremas. Além de Elisângela, todas vêm colecionando conquistas pessoais, como empreender com pequenos negócios ou comprar automóvel, graças aos aprendizados em Educação Financeira. “Uma dica valiosa que aprendi no curso e estou colocando em prática é tentar viver um pouco abaixo do que sua renda permite, ou seja, retiro do salário de 10% a 30% como reserva, esse com certeza será um dos melhores hábitos financeiros para seu controle nas finanças”, ensina Elisângela.



“
Somos cinco irmãs educadoras!
Algumas delas também
aderiram ao projeto de Educação
Financeira aqui na Paraíba.

”
Elisângela Mariano, mediadora

IBS marca presença em evento promovido pela B3 Social

Jogos despertam curiosidade no 1º Encontro de instituições promovidas pela empresa

No dia 23 de junho o IBS participou do 1º encontro das instituições apoiadas pela B3 Social, que reuniu 28 iniciativas focadas em educação que, somadas, impactam cerca de 6 milhões de pessoas em todo o Brasil. Dentre os variados focos e propósitos, a Educação Financeira era destaque.

O evento começou com cada instituição apresentando seu trabalho numa fala de 2 minutos cronometrada pela produção. Representando o IBS, Diogo Salles e Nacir Garcia Jr puderam mostrar o impacto dos jogos Piquenique e Bons Negócios em território nacional e ressaltar os 40 mil alunos que estão sendo monitorados pela parceria com a B3, além de apresentar a proposta às outras instituições presentes no encontro.

A tarde contou ainda com painéis de discussão sobre variados temas, como diversidade, políticas públicas e dados/evidências e tiveram a presença de Anny Romão (ID_BR), Rodrigo Mendes (Instituto Rodrigo Mendes), Andréa Rocha (Associação Bem Comum) e Paula Pedro (J-PAL). Durante os intervalos para o café, não foram poucas as pessoas que demonstraram interesse em conhecer mais sobre o Piquenique e o Bons Negócios, mostrando que a proposta lúdica dos jogos atrai não apenas quem quer jogar, mas também aqueles que querem entender de que forma eles são aplicáveis no ambiente escolar. Gratidão à B3 Social pelo convite e já estamos à espera do 2º encontro!



Arena B3



Com Fabiana Prianti e Marcelly Guerrero, da B3 Social



Rodrigo Mendes falando no painel sobre a diversidade



Com Marcelo Viana, diretor do IMPA (Instituto de Matemática Pura e Aplicada) e William Boudakian, da REMS (Rede Esporte pela Mudança Social)

Saída pedagógica até o supermercado transforma a vida de alunos no Ceará

Professora de Nova Russas/CE se emociona com relatos dos estudantes do 5º ano

Uma saída pedagógica, parte do ensino de Educação Financeira com jogos, transformou a vida de uma professora e sua turma de 5º ano do fundamental no Ceará.

Ana Carla de Souza, educadora da escola Cornélio Rosa, em Nova Russas-CE, não esquece os relatos de seus alunos após a visita a um mercado do município. “Nosso objetivo era conscientizar os alunos sobre a responsabilidade financeira do grupo familiar, abordando o autocontrole, a organização e o planejamento no dia a dia”, explica. “Fizemos uma roda de conversa em classe, na qual sondamos situações do cotidiano dos alunos, como itens essenciais para alimentação, quais os valores, locais onde os compravam etc. Descobrimos que eles não participavam dessas ações no âmbito familiar, relatando que não se importavam com os custos e com eventuais desperdícios”.

Antes da saída até o mercado, os alunos foram instruídos a fazer uma lista de itens essenciais para a alimentação, com a missão de pesquisar e comparar os preços. Foi então que ocorreu a transformação.

“Eu e outros educadores ficamos sensibilizados com os relatos”, conta a professora Ana Carla. “Após a saí-

da, fizemos uma avaliação sobre a experiência entre os alunos e colhemos vários relatos. A transformação na maneira como eles encaram a compra de produtos essenciais e sobre o esforço familiar foi enorme”.

Segundo a educadora, muitos alunos nunca tinham vivido tal situação, pois entravam no mercado e não se importavam com o custo das mercadorias. Outros passaram a reconhecer o quanto as famílias se esforçam para fazer a compra dos alimentos essenciais. “Uma aluna contou que agora entendia por que a mãe não podia comprar tudo que ela solicitava. Outro passou a refletir que, a partir daquele momento, não haveria mais desperdício em sua casa, pois a família se esforçava muito para fazer aquelas compras. Jovens que moram em área rural e estudam na cidade compararam preços com mercados próximos de suas casas. Enfim foi realmente uma experiência transformadora e gratificante, que deixou clara a importância e o poder da Educação Financeira”, finaliza Ana Carla.

“

Uma aluna contou que agora entendia por que a mãe não podia comprar tudo que ela queria. Outro refletiu que não haveria mais desperdício em sua casa. Jovens da área rural compararam preços da cidade com o de mercados próximos de suas casas.

”

Ana Carla de Souza, educadora



Giro dos jogos pelo Brasil

Recebendo os jogos

Municípios que estão recebendo os jogos para iniciar as formações



Jogando e aprendendo

Municípios que já fizeram as formações e estão aplicando os jogos



Educadores paulistas aprovam o projeto

Escolas da região Centro Sul de São Paulo-SP aderem em peso à Educação Financeira

No final de junho, o IBS foi recebido por gestores e educadores na sede da Diretoria de Ensino Regional Centro Sul (DER Centro Sul), na Zona Sul de São Paulo-SP.

Foi na verdade, um encontro com verdadeiros parceiros da Educação Financeira com jogos, já que dezenas de escolas da região Centro Sul de São Paulo aderiram ao projeto desde 2021. São milhares de alunos de escolas públicas paulistanas entrando em contato com os conceitos da Educação Financeira. “A mudança de comportamento que estamos identificando nesses alunos, em re-

lação à importância do planejamento e dos custos, é muito grande”, relatou no encontro a educadora Maria da Penha Faria.

Além de realizar um balanço das ações, a visita do IBS serviu também para apresentar os jogos, realizando uma oficina prática, a representantes de mais quatro escolas públicas da Zona Sul da capital paulista que receberam centenas de exemplares do Piquenique e do Bons Negócios.

É a Educação Financeira transformando a educação pública na capital financeira do país!



“

Estamos percebendo resultados pedagógicos gigantescos. Os jogos abrem muitas possibilidades para nós e para os alunos.

”

Oswaldo Alves, educador

Edição do São João Literário do IBS tem tema de Educação Financeira e concurso de cordel

Após dois anos, festejos voltaram às escolas mobilizando 111 escolas das 5 regiões do Brasil

A Educação Financeira atravessou as salas de jogos e foi encontrar inspiração com a turma de Incentivo à Leitura do IBS. O concurso cultural de cordéis no projeto São João Literário tinha a missão de produzir cordéis com textos, ilustrações originais e exposição em estandarte criadas pelos alunos, de maneira que ilustrassem os conceitos abordados pelo IBS em suas formações.

As escolas foram avaliadas pela equipe IBS, patrocinadores e puderam mobilizar engajamento nas redes sociais. Com 8 finalistas (4 dos Anos Iniciais e 4 dos Anos Finais), os prêmios para as escolas vencedoras somaram R\$ 4.000,00 que, esperamos, sejam bem poupados e investidos!

Vencedor - Anos Iniciais

Município: Nova Russas/CE

Autora: Clara Carvalho da Silva

Ilustradores: Maria Vitória Araújo da Silva, Francisco Kauã Castro dos Santos, Maria Clara Carvalho da Silva



** Leia a cobertura completa na edição do IBS Notícias desse mês*

Vencedor - Anos Finais

Município:

Tamboril/CE

Autora: Carla

Cristina do Nascimento Sousa (8º Ano)

Ilustrador:

Vinicius de Sousa



“A educação financeira Transforma jogos em lição Piquenique e tabuleiro Bons Negócios e cartão Ajudar ganhar dinheiro E melhorar a vida do cidadão.”

EaD inicia novo ciclo de formações em agosto

Formação de Educação Financeira volta no segundo semestre com sete novas turmas

Confira datas dos cursos e horários das aulas

SEGUNDAS-FEIRAS
(de 15/08 a 19/09)

Turma 22: 14h às 16h

Turma 23:
18h30 às 20h30

TERÇAS-FEIRAS
(de 16/08 a 20/09)

Turma 24: 9h30 às 11h30

Turma 25:
18h30 às 20h30

QUINTAS-FEIRAS
(de 18/08 a 22/09)

Turma 26: 14h às 16h

Turma 27:
18h30 às 20h30

SÁBADOS
(de 20/08 a 24/09)

Turma 28:
9h30 às 11h30

O calendário de Educação Financeira para o segundo semestre de 2022 vem repleto de novidades e avanços nas atividades do projeto com os jogos. Hoje uma realidade consolidada, o modelo EaD (Ensino à Distância), avançou em conceito, expandiu conteúdos e ampliou seu alcance, com os novos cursos assíncrono e dos mediadores.

Com calendário já previsto para início de aulas em agosto (veja quadro acima), a programação terá 7 novas turmas, cada uma com 6 aulas interativas que abordarão os 8 fascículos do curso, fora sequências didáticas, guia de implementação e outros

materiais complementares.

Porém o foco maior será nos planos de aula. Preparados pela equipe pedagógica do IBS, são 51 planos que vão desde o 1º até o 9º ano do Ensino Fundamental, e serão trabalhados durante o curso, de forma a ajudar os professores a planejar melhor suas aulas com a utilização dos jogos como ferramenta pedagógica. É através desse bom planejamento que surgem as oportunidades de debate e troca de experiências com os alunos, trazendo conteúdos interdisciplinares para dentro da sala de aula. É nesse segundo semestre também que a marca de 1 milhão de alunos

impactados pelo projeto será atingida. A previsão é que a marca seja alcançada já neste próximo ciclo, mas sempre lembrando dos 818 mil que já foram impactados e seguem sendo monitorados.



Piquenique

• Educação Financeira em Foco •

BONS NEGÓCIOS

Parceiros da Aliança pela Educação Financeira:



Instituto XP



Seacrest
Petróleo



[B] SOCIAL

Citi Foundation



Copenor
Companhia Petroquímica do Nordeste



VEIRANO
ASTROLOGIA



COORDENAÇÃO

Danielle Haydée, Luis Salvatore e Thiago Fernandes

PROJETO GRÁFICO: Diogo Salles

EDITORIAL

Aline Mesquita, Carmélia Menezes, Carolina Lopes, Diogo Salles, Gabriela Martins e Luiz Augusto Neto

